

Aerportes-ES

AJ00333

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

# Dinheiro.

Sete Brasil  
esclarece  
prazos

Empresa disse ontem ter informado que poderá antecipar entrega de uma das sondas, mas a entrega antes do prazo ainda é incerta.

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

## TERMINAIS REGIONAIS GOVERNO INVESTE EM 800 AEROPORTOS MENORES

### Licitações vão manter 51% do projeto para iniciativa privada

PARIS

▲ A presidente Dilma Rousseff disse ontem, em Paris, que deseja construir mais de 800 aeroportos regionais no Brasil e confirmou para hoje o lançamento do edital de licitação do trem-bala.

“Pretendemos ter um programa muito forte de aeroportos regionais. Queremos que cidades de até 100 mil habitantes tenham aeroportos no máximo a uma distância de 60 quilômetros. Queremos construir mais de 800 aeroportos regionais”, disse Dilma em seu discurso, no seminário “Desafios e Oportunidades de uma Parceria Estratégica”, na sede do Movimento de Empresas Francesas (Medef), principal organização patronal da França.

A presidente garantiu a continuidade das licitações dos aeroportos nos moldes já feitos em São Paulo e Brasília, com 51% para a iniciativa privada e 49% para a Infraero. Segundo ele, o Brasil é um dos países, além da China, que mais terá de investir na construção de



Pista de aeroporto de Linhares, que poderá ser alternativa de operações para suprir demanda em Vitória

ferrovias. O trem-bala entre Rio-São Paulo-Campinas, que terá a primeira fase de licitação – de tecnologia – lançada hoje, também foi citado como um dos investimentos importantes de seu governo.

A presidente classificou como um dos maio-

res desafios atuais para o Brasil o desenvolvimento de sua competitividade, por meio de uma estratégia de estímulo da economia e, ao mesmo tempo, da preservação dos direitos sociais no país. O principal instrumento para atingir essa meta seria a redução do

custo Brasil.

“Temos uma grande preocupação em reduzir o custo que significa produzir no Brasil. Mas não é o custo tradicional. Nós queremos competitividade, o que é bem diferente daquela época em que se olhava para o Brasil e se falava: “Ah, o cus-

to Brasil. É porque a dívida soberana do Brasil está 2.153 pontos acima do que pagam as notes americanas. Isso não é nosso problema. Ninguém que tem US\$ 378 bilhões tem esse tipo de problema”.

A presidente destacou também a necessidade de o Brasil resolver os “garga-

los históricos” de infraestrutura, e acelerar a recuperação de um atraso de 20 anos em investimentos no setor para retomar o caminho do crescimento e gerar uma economia “flexível e desburocratizada”, com avanços em ciência e tecnologia.

Apesar de todos os elogios feitos ao Brasil e a Dilma, a presidente do Medef, Laurence Perisot, fez duas críticas em nome das empresas francesas.

“O custo Brasil permanece um problema para o investidor. Além disso, precisamos de uma maior clareza jurídica, de uma redução das incertezas jurídicas, o que com frequência é um problema para médias empresas que desejam se instalar no Brasil”.

O ministro da Indústria e Comércio, Fernando Pimentel, ressaltou a importância da redução do preço da energia elétrica. “O mesmo esforço para reduzir o preço do gás. Isso exige algumas medidas na Petrobras. Isso será feito. Próximo passo nessa direção já está planejado. O fato de termos grande reserva de gás de xisto vai nos ajudar”.

## Linhares e Cachoeiro largam na frente por obras

▲ Bem antes do anúncio da presidente Dilma Rousseff, o governo estadual já havia iniciado o planejamento dos aeroportos regionais e municipais que serão construídos em vários pontos do Espírito Santo.

Os terminais aeroportuários de Linhares e Cachoeiro terão status de aeroportos regionais, operação comercial, estrutura para cinco pousos e decolagens diárias e movimentação superior a 500 mil passageiros ano.

Além de se tornarem opção para o caso de impedimento eventual de funcionamento do Aeroporto de Vitória, esses terminais terão a função de alavancar o desenvolvimento das regiões onde estão instalados.

O terminal de Linhares é o que está com as obras mais adiantadas e poderá entrar em operação em 2015. O secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Fábio Damasceno, informou que o estado lançou edital para contratar a

empresa que fará estudos de viabilidade para terminais aeroportuários em nove municípios.

O terminal de Cachoeiro deverá contar com a mesma estrutura do de Linhares, mas não há ainda a certeza de a localização

será mantida. Serão feitos projetos ainda para os aeroportos de Colatina, São Mateus, Guarapari, Baixo Guandu e os aeródromos privados de Vila Velha, Nova Venécia e Aracruz. O estudo apontará se há condições para que os três terminais privados entrem para a rede aeroviária do Estado. (Rita Bridi)